

A EFICÁCIA DA *SYNADENIUM GRANTII* NO TRATAMENTO DA DERMATITE TROFOALÉRGICA – RELATO DE CASO.

Rafaela Perpétua de Oliveira¹, Denise Cristina Lopes de Macedo³, Thaina Theodoro⁴,
Karina D'Elia de Albuquerque⁵; Aneli Fernandes Gavioli⁶

RESUMO

Introdução: Os felinos sofrem com afecções dermatológicas de origem infecciosa, alérgica, psicogênica e multifatorial, que devem ser devidamente diagnosticadas pelo médico veterinário e adequadamente tratadas, de modo a restaurar a saúde da pele e do pelame destes pacientes proporcionando melhor qualidade de vida e bem-estar. Nos felinos a Hipersensibilidade Alimentar (HA) ou Dermatite Trofoalérgica são termos utilizados para descrever as reações adversas aos alimentos de origem imunológica. Trata-se de uma desordem na barreira cutânea caracterizada pela presença de um quadro clínico pruriginoso decorrente da ingestão de aditivos alimentares, de proteínas e de glicoproteínas que são os principais compostos antigênicos indutores da afecção e possuem alta capacidade de desencadear um processo de hipersensibilidade. Os sintomas são predominantemente cutâneos, como lesões secundárias decorrentes do prurido, ocasionando lesões ulcerativas, eritema e escoriações. A confirmação é feita por meio do teste da dieta de eliminação, que consiste em fornecer dieta com ingredientes que o animal nunca tenha sido exposto. O diagnóstico somente é conclusivo quando se observa a melhora da sintomatologia clínica com a nova dieta. Atualmente para as lesões secundárias da (HA) vem se introduzindo medicações fitoterápicas a base de plantas. A *Synadenium grantii*, popularmente conhecida como Janaúba, pertencente à família Euphorbiaceae, nativa do Oeste da África. No Brasil é mais utilizada no sul do país na medicina popular como meio terapêutico para muitas enfermidades, pois possui propriedades farmacológicas cicatrizante, anti-inflamatórias, antitumorais, imunorreguladora e fibrinolítica. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da *S. grantii* e suas propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes no tratamento da dermatite trofoalérgica. **Materiais e métodos:** Foi atendido na Clínica Escola de Medicina Veterinária da UNG, um felino, persa, seis anos de idade, apresentando prurido intenso com lesão purulenta em região cervical, exibindo áreas alopecias, eritema, crostas em região de pescoço e ponta de cauda. Sinais que comprovam até então o diagnóstico estabelecido de dermatite trofoalérgica há três anos, o paciente estava sendo tratado com Calcort, Ciclosporina, Deflazacort, e a Ração hipoalergênica, mas apresentando-se ineficazes no tratamento. Portanto recentemente, a terapia foi alterada para fármacos de uso tópico à base de anti-inflamatório esteroidal, cicatrizante, epitelizante e antibiótico, exibindo-se também ineficazes para a cicatrização da região cervical, após quatro meses de utilização. Portanto em agosto introduziu-se o fitoterápico, *S. grantii*, 36 gotas do látex puro recém coletado, diluído em 1 litro de água mineral, por via oral 5ml TID e aplicação por via tópica, durante a limpeza da ferida. **Resultados preliminares:** Dentro de um mês de tratamento a lesão existente em região cervical apresentou excelente cicatrização. O látex diluído demonstrou uma potente ação cicatrizante e anti-inflamatória na total resolução da lesão ulcerativa secundária a dermatite trofoalérgica. **Conclusão:** O presente estudo evidenciou um excelente efeito anti-inflamatório/cicatrizante do látex diluído da *S. grantii*, pois todos os tratamentos instituídos até a introdução da planta foram ineficazes na resolução da dermatite e somente após a introdução do fitoterápico, houve o fechamento total da lesão.

PALAVRAS-CHAVE: *Synadenium grantii*; Janaúba; Dermatite trofoalérgica.

¹⁻³ Aprimorandas da Clínica Escola de Medicina Veterinária da Universidade UNG.

⁴ Aluna do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Univeritas UNG.

⁵⁻⁶ Veterinárias. Professoras da Universidade Univeritas UNG (Orientadoras).